



DE MOGADOURO, VALVERDE, VALE DE PORCO E VILAR DE REI

ATA NÚMERO DOIS DA SESSÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E DEZOITO

Aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e dezoito, reuniu a Assembleia de Freguesia de Mogadouro, Valverde, Vale de Porco e Vilar de Rei, pelas vinte e uma horas, na sede da Junta de freguesia sobre a Presidência de Albino João Cordeiro Rodrigues, Presidente da Mesa da Assembleia, Sérgio Aníbal Oliveira Morais por nomeação, devido ao deputado Jorge de Jesus Afonso primeiro Secretário da Assembleia de Freguesia ter faltado e Armanda Paula Fernandes segunda Secretária da Assembleia de Freguesia. -----

Estiveram presentes os elementos da Assembleia de Freguesia à exceção do primeiro secretário como está referido anteriormente, não tendo apresentado justificação até à altura da reunião. No entanto o deputado Jorge de Jesus Afonso apresentou justificação da falta dentro do prazo legal para acompanhamento à esposa numa cirurgia à vista. (Ver Documento emitido pelo Hospital da Luz da Póvoa do Varzim). -----

A sessão teve a seguinte ordem de trabalhos: -----

Período Antes da Ordem do Dia: -----

Deu-se início à reunião com o Presidente da Assembleia a nomear o terceiro elemento da mesa, tendo esta nomeação recaído sobre o deputado Sérgio Aníbal Oliveira Morais para segundo secretário da mesa. -----

De seguida o Presidente da mesa deu as boas vindas aos elementos presentes e salientou o facto de nesta reunião estar presente público, tendo o Presidente também referido com agrado esta situação. -----

Passou-se de imediato ao **primeiro ponto** da ordem de trabalhos: Aprovação e votação da ata da sessão anterior. O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou aos Deputados se os documentos chegaram a todos e com tempo para poderem ser analisados antecipadamente. -----

Passou-se de imediato à votação da ata da reunião anterior, esta foi aprovada por unanimidade, por esta Assembleia. -----

Ponto dois: Outros Assuntos: O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta para apresentar as atividades e trabalhos realizados durante o período a que esta reunião se refere. O Presidente começou por informar os presentes, que no dia um de junho entraram mais dois homens num total de quatro que se tem dedicado praticamente à limpeza em todas as aldeias da União de Freguesias e lugares, bem como os respetivos espaços verdes. -----

Procedeu-se também à limpeza dos caminhos rurais como por exemplo o que dá para o Intermarché e o caminho de Campo de Gil e as escolas nas aldeias e os respetivos recreios. Esta limpeza tem sido difícil de manter uma vez que este ano a precipitação ocorreu precisamente numa época que já não estaríamos à espera. -----

O Presidente informou ainda que o “forno” em Zava já está concluído faltando apenas inaugurá-lo. -----

O alargamento do caminho da Candária foi realizado por administração direta e os nossos dois homens ajudaram na empreitada, foram cumpridos todas as exigências feitas pelos implicados, construção das paredes dos proprietários que colaboraram com o alargamento, tendo ficado em valores razoáveis para a União de Freguesias mas foi uma obra à muito esperada pelos proprietários que irão usufruir e para passagem de Bombeiros, ICNF e outros utilizadores. -----

A deputada Patrícia Salomé após evocação da Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, estabelece os termos da regularização extraordinária dos vínculos precários de pessoas que exerçam ou tenham exercido funções que correspondam a necessidades permanentes da Administração Pública, de Autarquias Locais e de entidades do setor empresarial do Estado ou do setor empresarial local, sem vínculo jurídico adequado e com sujeição ao poder hierárquico, de disciplina ou direção e horário completo, a que se referem o artigo 25.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro. -----

Conforme podemos constatar na ata que está a votação, bem como em atas do mandato anterior, é frequente recorrer ao Centro de Emprego para contratar trabalhadores para esta junta de Freguesia, ou seja, está demonstrado que há falta de recursos humanos nesta junta de freguesia, quer a nível de assistentes operacionais, quer a nível de Assistentes Técnicos.

Senhor Presidente, em nome dos eleitos pela Coligação “Todos Por Mogadouro” questiono, o que foi feito a fim de se regularizar a situação destes trabalhadores? Será que não os reconhece como precários?-----

O Presidente respondeu que está a tratar desse assunto e irá ser tratado brevemente uma vez que a junta de freguesia reconhece que há necessidade de introduzir gente com contrato, -----

A deputada questionou ainda se é só para elementos da secretaria ou para elementos da junta, ao qual o presidente respondeu que o assunto está entregue a quem nos apoia em termos administrativos para fazer um levantamento das necessidades dentro da legalidade e com base na legislação em vigor. -----

A mesma deputada disse: na reunião do passado dia dezasseis de abril, foi alertado, pelos eleitos da Coligação Todos Por Mogadouro o senhor presidente da União das Freguesias de Mogadouro, Valverde, Vale de Porco e Vilar do Rei, da não existência de placas toponímicas em muitos bairros da vila de Mogadouro, nomeadamente no Bairro do Salgueiral, Loteamento do Castelinho, Loteamento da Martineta; Horteias, Loteamento Trindade Coelho, entre outros.-----

Senhor Presidente, qual a resposta que tem a dar aos Mogadourenses sobre esta questão? -----

O Presidente respondeu que o assunto foi levado à Câmara, e que o que era habitual, era a Câmara em conjunto com a Comissão de Toponímia tratarem de colocar as placas, como é competência da junta e envolve verbas elevadas terá a Câmara Municipal de transferir verbas suficientes para a União de Freguesias fazer na vila aquilo que sempre fez nas aldeias sobre a sua alçada. -----

Concluiu ainda o presidente, que o trabalho para trás não foi feito, pelo que se chegou a esta situação. -----

A deputada Patrícia Salomé continuou a abordar o assunto da venda dos pinheiros “na reunião ordinária de treze de dezembro de 2017, foi referido pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da União das freguesias de Mogadouro, Valverde, Vale de Porco e Vilar do Rei que, da venda dos pinhos da serra, já tinham sido **“recebidos quarenta e seis mil oitocentos e setenta e dois Euros e oitenta e seis cêntimos estando ainda em falta a quantia de quatro mil trezentos e sessenta e sete Euros e trinta cêntimos mais IVA”**.-----

---Senhor Presidente, passados que são seis meses, a dívida já foi regularizada? -----

O Presidente de Junta informou a deputada que tudo está regularizado apresentando documento da regularização da venda. Este documento da Caixa Geral de Depósitos que irá fazer parte integrante da ata em anexo 1. -----

A deputada perguntou novamente sobre situação do Site da junta de freguesia

Os eleitos da Coligação “Todos Por Mogadouro” gostavam de saber qual os progressos do site? Já está operacional? -----

Já é possível disponibilizar as atas na internet? -----

Na Ata Número um da Sessão Ordinária de catorze de abril de 2014, “PONTO UM: Informações;” pode ler-se:” O Presidente da Mesa, informou os deputados no seguimento do pedido do Deputado Abel Maria Barranco, que as atas da Assembleia de Freguesia irão a partir desta reunião ser informatizadas para posteriormente poderem ser disponibilizadas na página da Internet e no Site da Junta de Freguesia num espaço próprio da Assembleia para consulta da população em geral”. -----

Senhores Presidentes já passaram quatro anos! O Presidente da mesa começou por responder que não foi o deputado Abel Barranco que pediu foi o Presidente da Mesa que por coincidência é o mesmo, procedeu desde o início à informatização das mesmas mas não foi possível essa publicação. Quanto à publicação das atas da junta de freguesia essa publicação carece de aprovação em Assembleia e dessa aprovação dependerá a publicação. -----

De seguida o Presidente da União de Freguesias falou dos problemas derivados de quem criou o site não estar a residir em Mogadouro e ainda pelo facto de se poder criar outra página o que levava à conflitualidade de páginas. -----

O deputado David Rodrigues alertou para o compromisso eleitoral da realização dos sanitários no Largo da Misericórdia na proximidade do Castelo. O Presidente respondeu que ainda o mandato vai no início e que é ideia da Junta tudo fazer para a realização destas infraestruturas carecendo no entanto de um projeto devidamente estudado e aprovado uma vez que faz parte da Zona Histórica da Vila. -----

A deputada Patrícia Salomé informou que não foi feito o envio da ata de 13 de dezembro, uma vez que foram feitas alterações. O Presidente da Mesa de imediato disponibilizou a ata para ser lida e verificar as alterações que foram aprovadas, pelo que a deputada prescindiu do envio da ata. -----

A Assembleia foi informada da realização da festa de encerramento da Escola de Ballet no próximo dia 1 de junho pelo que todos estão convidados. -----

A festa de S. Mamede decorreu no início do mês com toda a programação cumprida. --- Finalmente o Presidente da Mesa interpelou o elemento do público se tinha algum assunto a expor informando da necessidade de apontar esse assunto por escrito tal como refere o estipulado no Regimento da Assembleia da União de Freguesias de Valverde vale de Porco e Vilar de Rei no artº 31º (período aberto ao Público) nº 1, não havendo conformidade com o estipulado mesmo assim foi dada a palavra. -----

Assim, começou por relatar a situação do alargamento do Caminho da Candária. Evocou faltas de compromisso por parte da junta de freguesia. Referindo-se a roubos por parte da junta. O Presidente interveio interrompendo e alertando para o facto de não ser linguagem própria para uma Assembleia, pelo que deveria mudar a linguagem e dirigir-se para a Assembleia toda e não para qualquer elemento -----

O Presidente da junta informou que, o que a junta se comprometeu a fazer, cumpriu e tudo o que vai para além disso não é obrigada a fazer, acrescentando que a parede ficou num valor superior a três mil euros. -----

De seguida a deputada Patrícia Salomé fez algumas questões: Perguntou então quem trabalhou no muro da Dona Luísa e quem trabalhou no muro do Sr. Jorge? O presidente respondeu que quem trabalhou na obra tal como foi dito nos Outros Assuntos foram os funcionários da junta e os elementos a quem ficou entregue a obra. -----

O assunto foi a reunião da junta? Sim e foi votada tendo o elemento da junta envolvido saído e não votou uma vez que era pessoa interessada. -----

Foi ainda questionada o que falta fazer neste momento? Segundo a D. Luísa falta colocar os pilares. O Presidente da Junta informou que faltam porque não houve cumprimento nem de prazos nem da colocação da pedra para a realização da obra, os postes foram colocados no local já os homens estavam a acabar a parede fazendo o capeamento em cimento, o que obrigava a desfazer parte da parede para colocar os postales. -----

Em forma de conclusão e após todos os deputados se pronunciarem o presidente da mesa fez algumas considerações sobre o caso informando a D. Luísa que brevemente se iria deslocar ao local para observar in loco os trabalhos. Afirmou ainda que este trabalho serve principalmente os utentes desse caminho, os Bombeiros, etc. Desse ponto de vista é importante que o espírito solidário e comunitário se mantenha, mas há no meio disto tudo aproveitamento das pessoas quando estão em causa instituições públicas. -----

Foram usados critérios iguais para os proprietários envolvidos e o cidadão Jorge Fernandes apresentou faturas justificativas das despesas no transporte da pedra de *uma* casa que destruiu na zona histórica, tendo por parte da proprietária Luísa falhado na colocação da pedra para o compromisso que a junta tinha colocado. -----

E nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, pelas vinte e três horas e trinta minutos, da qual e para constar se lavrou a presente ata, esta contém três páginas, que depois de lida e aprovada será assinada nos termos da lei pelos membros da mesa. --

O Presidente da Assembleia _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____